PLANO de ATIVIDADES e ORÇAMENTO

2027

Ordem dos Economistas

Delegação Regional da Madeira

ÍNDICE

Introdução 3
Órgãos Sociais 3
Orientações estratégicas 4
Plano de Atividades 2027 7
Orçamento 8

INTRODUÇÃO

O presente Plano de Atividades tem por objetivo apresentar o conjunto das ações a desenvolver, respetivos objetivos e orçamento, para o ano de 2027.

ÓRGÃOS SOCIAIS

Assembleia Regional

13240 Marco André Pereira e Barreto - Presidente

13003 Maria do Rosário Monteiro Veiga França da Silva – Secretária

12643 Gonçalo Favila Vieira de Ornelas Monteiro – Secretário

Direção Regional

15548 Paulo Manuel Jardim Pereira – Presidente

5856 Fátima Maria de Nóbrega Freitas – Efetivo

11472 Paulo Jorge Teixeira Vieira – Efetivo

13290 Helena Isabel Henriques Pereira – Suplente

10487 Carlota Duarte Cavaco – Suplente

ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

No seguimento deste mandato, é objetivo desta Direção manter a generalidade das atividades levadas a cabo pelas anteriores Direções, pretendendo introduzir um conjunto de medidas com o intuito de valorizar a presença na vida social madeirense da Ordem dos Economistas e com ela, a valorização da figura dos seus Membros.

Face às circunstâncias e mudanças constantes que ocorrem na vida regional, nacional e mundial, ainda para mais na conjuntura geopolítica, económica e financeira que se tem vivido nos últimos anos, não seria razoável criar um compromisso com um calendário pormenorizado com eventos e datas específicas, sendo que se opta por representar as principais linhas de ação, que são anualmente autopropostas:

- Promover ações de divulgação da ciência económica, sempre associadas à Ordem, mas abertas à sociedade em geral e aos seus problemas, anseios e dúvidas, com o intuito de que a esta seja reconhecida como um importante agente da vida social regional e que, com isso, se atraia mais Membros, alimentando assim o desejado aumento da dimensão percebida e efetiva da Ordem na RAM;

- Estabelecer pontes de ligação com economistas de renome, nacionais e estrangeiros, através da organização de eventos que permitam atrair essas pessoas e, com isso, permitir a partilha de conhecimento e experiências quer com os Membros, quer com a restante sociedade local;

- Fomentar ações de divulgação, formação e esclarecimento de matérias de interesse para os Economistas e ainda para a restante sociedade civil, procurando, através de temáticas práticas e de interesse mais atual e generalizado, reforçar a importância para todos da presença de um bom pensamento económico nas suas vidas;

- Reforçar o diálogo com outras Delegações Regionais de Ordens Profissionais, reforçando a discussão sobre matérias de interesse comum, aproveitando o papel transversal da Economia e dos Economistas na sociedade, valorizando-os;

- Aumentar de forma consistente e junto dos diversos atores sociais (Empresas, ONGs, Famílias e Estado) a importância do pensamento económico de qualidade e livre, bem como da sua aplicabilidade prática constante na vida dos indivíduos e na sua interação social em busca dos desejados maiores conforto e bem-estar;

- Valorizar de forma constante e permanente a profissão e estatuto do Economista, em especial o do Economista Membro da Ordem, sendo que para tal, naturalmente, esta tem de ser reconhecida por exigir independência, capacidade técnica e liberdade de atuação e raciocínio aos seus Membros;

- Estabelecer protocolos, com empresas e ONG regionais e ainda tentativamente de fora da Região, com vista à realização de estágios para alunos de Economia e Gestão, com vista a uma maior e mais fácil integração destes na vida profissional;

- Fortalecer a ligação com as Universidades e o restante mundo Académico, procurando criar, sempre que possível, grupos de estudo e intervenção em matérias específicas e consideradas de importância social maior;

- Identificar necessidades formativas dos Membros e potenciais Membros e, com isso, criar condições para que as supressões das mesmas se concretizem, procurando parcerias com entidades (académicas ou não) a quem se reconheçam inegáveis características e qualidades para tal;

- Criar motivos para um maior envolvimento dos atuais membros com a sua Delegação Regional;

- Aproveitar todo o trabalho desenvolvido por todas as anteriores Direções no sector do Turismo e alargar a intervenção da Ordem a outras áreas de atividade e indústrias da RAM, contribuindo para uma maior presença do bom pensamento económico na tomada de decisões dos diversos agentes, contribuindo dessa forma para um maior e melhor crescimento económico;

- Reforço do programa de recolha e divulgação de indicadores microeconómicos regionais iniciado nos últimos três anos com o que se identificou de "Dados Sectoriais" (atualmente com dados das dormidas turísticas e do sector automóvel/novos), alargando-o a outras importantes atividades na RAM, como por exemplo, rent a car, animação turística, consumo de eletricidade, etc.

- Contribuir para a boa e tentativamente pacífica resolução dos valores em dívida de um número significativo de membros no que a quotas em atraso diz respeito, mas em concertação com uma política clara da Ordem a nível nacional de modo a não se criarem situações de conflito entre órgãos internos e destes com membros;

Com a entrada na segunda metade do último mandato desta Direção, pretende-se ainda iniciar, numa primeira fase e de forma discreta, contactos destinados a preparar atempadamente o processo de sucessão, promovendo o posterior surgimento de candidaturas concorrentes que assegurem a continuidade institucional, a participação dos Membros e uma transição responsável.

- Realização da XVIII Conferência Anual do Turismo, que agora passou a ser bienal, prevista no quarto trimestre do ano;
- Participação com artigos de opinião e entrevistas ligadas à atividade económica no Jornal da Madeira, Diário de Notícias e EM (Económico Madeira);
- Participações diversas em programas televisivos da RTP Madeira de carácter económico e financeiro, como o são o "Nem Mais Nem Menos ", o "Madeira em Números", "Debate da semana", "Tema da Semana" entre outros;
- Realização, participação, divulgação em seminários, conferências e outros eventos em parceria com outras Entidades;
- Participações no programa "Fecho de contas" na Estação Rádio Madeira TSF-Madeira, com os colegas Economistas Membros da OE, Cristina Pedra e André Barreto;
- Promoção de programas de formação avançada e fomento da divulgação de alguns desses programas, preferencialmente em parceria com as Universidades;
- Divulgação de indicadores microeconómicos regionais iniciado nos últimos três anos com o que se identificou de "Dados Sectoriais" (atualmente com dados das dormidas turísticas e do sector automóvel/novos);
- Manutenção dos principais meios de comunicação da Delegação Regional, o Portal e páginas no Facebook e Linkedin e do canal Youtube;
- Divulgação das iniciativas regionais e nacionais da Ordem;
- Dar continuidade ao contributo cultural e de prestígio para a Ordem, mantendo o acompanhamento das vendas do livro "As Origens do Turismo" e o esforço de alargamento da distribuição;
- Dar continuidade ao estabelecimento de parcerias e protocolos de colaboração, com benefícios para os Membros da Ordem;
- Angariação de novos Membros para a OE;
- Formalismos Estatutários: realizar AG para deliberar sobre as contas e o Plano de Atividades e Orçamento;

ORÇAMENTO

Apresentamos o orçamento, custos e proveitos provenientes das iniciativas específicas da Delegação Regional da Madeira.

Os custos de estrutura das Delegações são orçamentados centralmente, e compete às Delegações elaborar um orçamento dos custos e proveitos das suas atividades. Assim sendo, o orçamento aqui apresentado espelha o rendimento que se espera vir a gerar pela Delegação Regional da Madeira, os seus custos e proveitos provenientes das iniciativas específicas da DRM, como é o caso da venda dos livros "As Origens do Turismo na Madeira", e da realização da XVIII Conferência Anual do Turismo, que agora passou a ser bienal, esta iniciativa ocorre no quarto trimestre do ano, entre outras ações de menor dimensão, mas de grande relevância. Algumas das iniciativas, não implicam custos nem geram proveitos.

Os grandes desafios esperados para a execução do orçamento aqui apresentado para esta Delegação são (i) incerteza na continuidade dos patrocinadores da CAT, que têm demonstrado histórica e grande lealdade, mas que são naturalmente sensíveis a eventuais mudanças de peças-chave na relação das Empresa com esta Delegação ou de mudanças de visão estratégica destas para com o Evento, independentemente da sua qualidade e empenho da Equipa e (ii) o facto de se desconhecer a esta distância os impactos que a inflação de preços em curso terá nos diversos fornecimentos externos operacionais e aos ligados à realização de eventos, pelo que se tentará manter grande controlo dos mesmos.

Plano de Atividades 2027

Delegação Regional da Madeira

Rendimentos das Atividades	Orçamento 2027				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
Venda Livros	**216,35**	**288,46**	**216,35**	**288,46**	**1 009,62**
Livros	216,35	288,46	216,35	288,46	1 009,62
Conferência do Turismo	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**17 000,00**	**17 000,00**
Patrocínios	0,00	0,00	0,00	17 000,00	17 000,00
Juros Recebidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Seminários	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Patrocínios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Rendimentos	**216,35**	**288,46**	**216,35**	**17 288,46**	**18 009,62**
Gastos com Atividades	**1º Trimestre**	**2º Trimestre**	**3º Trimestre**	**4º Trimestre**	**Total**
Custo Mercadorias Vendidas e MC Livros	**130,95**	**216,55**	**130,95**	**216,55**	**695,00**
Livros	130,95	174,60	130,95	174,60	611,10
Trabalhos especializados - Serviços de Mídia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ofertas e amostras de inventários	0,00	41,95	0,00	41,95	83,90
Atividades de Direção da Regional Madeira	**0,00**	**300,00**	**0,00**	**200,00**	**500,00**
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Deslocações e estadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de representação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Fornec. Serviços - Eventos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Fornec. e Serviços - Outros Serviços	0,00	300,00	0,00	200,00	500,00
Conferência do Turismo	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**15 700,00**	**15 700,00**
Trabalhos especializados - Serviços Mídia	0,00	0,00	0,00	10 200,00	10 200,00
Honorários	0,00	0,00	0,00	366,00	366,00
Artigos para oferta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Deslocações e estadas	0,00	0,00	0,00	380,00	380,00
Outros Fornec. Serviços - Eventos	0,00	0,00	0,00	3 324,00	3 324,00
Outros Fornec. e Serviços - Outros Serviços	0,00	0,00	0,00	1 430,00	1 430,00
Seminários	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**800,00**	**800,00**
Trabalhos especializados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Deslocações e estadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Fornec. Serviços - Eventos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Fornec. e Serviços - Outros Serviços	0,00	0,00	0,00	800,00	800,00
Total de Gastos	**130,95**	**516,55**	**130,95**	**16 916,55**	**17 695,00**
Resultado	**85,40**	**-228,09**	**85,40**	**371,91**	**314,62**

No que diz respeito aos custos da Conferência do Turismo, no quadro abaixo estão discriminados os valores por rubricas.

Conferência do Turismo	**15 700,00**
Trabalhos especializados - Vídeo/Som	8100,00
Trabalhos especializados - Design	2100,00
Honorários	366,00
Deslocações e estadas	380,00
Restauração / Pastelaria	3324,00
Outros Fornecimentos e Serviços - Eventos	730,00
Outros Fornecimentos e Serviços - Outros Serviços	700,00

Eventuais contrações na obtenção de receitas levarão a que se se tente cortar ao máximo despesas com eventos, sem, contudo, prejudicar a sua habitual e esperada qualidade, que coloque em causa o prestígio do Organizador e coloque em risco assim futuros eventos, sendo que para tal existe uma reserva acumulada originada por eventos passados, que neste momento ultrapassa os 80 000,00 euros, e que se tentará usar ao mínimo nesse cenário de maior *stress* financeiro.

Funchal, 23 outubro de 2027

Presidente da Delegação Regional da Madeira da OE

(Paulo Manuel Jardim Pereira)